

# IMPACTOS DA CANALIZAÇÃO DE RIACHOS URBANOS NOS ATRIBUTOS DA FAUNA ICTIOLÓGICA: ESTUDO NA BACIA DO RIO PIQUIRI

Érika Spanhol Lemunie<sup>1</sup>  
Flavia Begnini<sup>2</sup>  
Adrieli Fernanda Kochhann Weirich<sup>3</sup>  
Luciano Lazzarini Wolff<sup>4</sup>  
Franco Teixeira de Mello<sup>5</sup>  
Rosilene Luciana Delariva<sup>6</sup>

## RESUMO

A canalização de riachos urbanos, historicamente usada para controle de alagamentos e adaptação de infraestrutura, causa sérias consequências para a biota e funcionamento dos ecossistemas aquáticos, como a redução na diversidade e abundância de peixes devido às alterações hidrodinâmicas e morfológicas, além da contaminação da água. Este estudo avaliou o impacto imediato da canalização sobre a assembleia de peixes em um riacho urbano. Coletas foram realizadas antes da intervenção (maio/2023) e durante a canalização (janeiro/2024) em quatro trechos de um riacho da bacia do rio Piquiri, em Cascavel, PR. Os indivíduos coletados foram eutanasiados (Eugenol), fixados em formol 10%, identificados e obtidos os dados merísticos. Foram capturados 8.975 indivíduos, pertencentes a 17 espécies, oito famílias e quatro ordens. Os menores valores de riqueza e abundância foram registrados para o trecho que passou pelo recente processo de canalização (impermeabilização do leito do riacho e retirada da vegetação marginal). O ranking de densidade demonstrou que o ponto canalizado foi o único trecho que apresentou menores valores de densidade para o período de canalização quando comparados com a fase anterior a canalização, afirmando a redução da densidade de espécies em relação ao espaço. Maiores valores de dominância (Simpson) e Equitabilidade (Pielou) foram encontrados para o local que foi há cerca de 5 anos, assim como menores valores de

<sup>1</sup>Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, [erikalemunie@hotmail.com](mailto:erikalemunie@hotmail.com);

<sup>2</sup>Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, [flavia.begnini@gmail.com](mailto:flavia.begnini@gmail.com);

<sup>3</sup>; Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, [Adrieliweirich01@gmail.com](mailto:Adrieliweirich01@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá - UEM, [luciano.lazzarini.wolff@gmail.com](mailto:luciano.lazzarini.wolff@gmail.com);

<sup>5</sup> Departamento de Ecología y Gestión Ambiental – Centro Universitario Regional del Este – CURE – Universidad de la República – UDELAR, [frantei@fcien.edu.uy](mailto:frantei@fcien.edu.uy) ;

<sup>6</sup> Rosilene Luciana Delariva, Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá - UEM, [rosilene.delariva@hotmail.com](mailto:rosilene.delariva@hotmail.com);

diversidade (Shannon). Os resultados corroboram com a predominância e elevada abundância de *Phalloceros harpagos*, uma espécie nativa de pequeno porte que possui alta resistência a distúrbios ambientais e rápida taxa de reprodução. Dessa forma, reafirma-se os efeitos a longo prazo sobre a assembleia de peixes t, principalmente relacionada com aspectos de fluxo hídrico, baixa profundidade e substrato homogêneo foram fortes direcionadores da estrutura da assembleia de peixes.

**Palavras-chave:** Ictiofauna, Assembleia de peixes, Abundância.